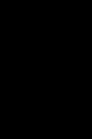
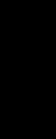


MASTER



PREMIUM



APOIO ESPECIAL

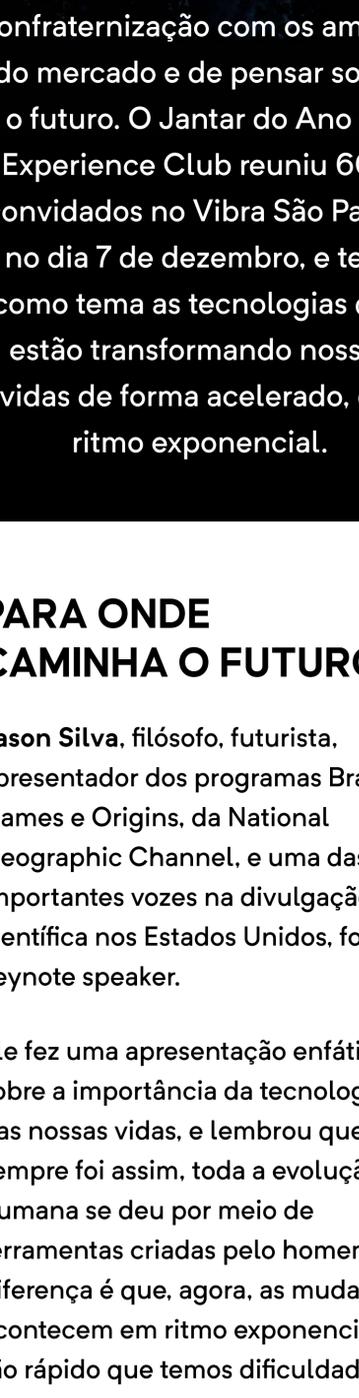


JOALHERIA OFICIAL



[EXPERIENCE CLUB]

# JANTAR DO ANO



Uma noite de celebração das conquistas deste ano, de confraternização com os amigos do mercado e de pensar sobre o futuro. O Jantar do Ano do Experience Club reuniu 600 convidados no Vibra São Paulo, no dia 7 de dezembro, e teve como tema as tecnologias que estão transformando nossas vidas de forma acelerado, em ritmo exponencial.

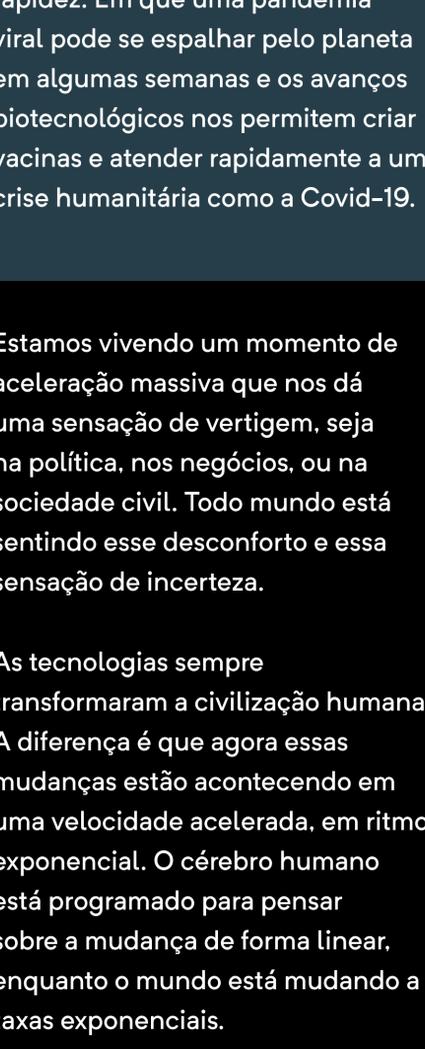
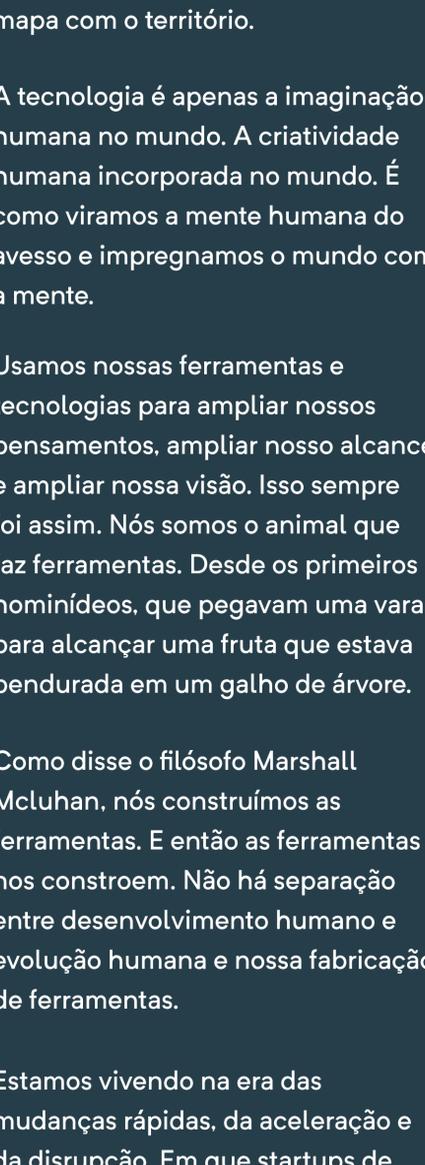
## PARA ONDE CAMINHA O FUTURO

Jason Silva, filósofo, futurista, apresentador dos programas Brain Games e Origins, da National Geographic Channel, e uma das mais importantes vozes na divulgação científica nos Estados Unidos, foi o keynote speaker.

Ele fez uma apresentação enfática sobre a importância da tecnologia nas nossas vidas, e lembrou que sempre foi assim, toda a evolução humana se deu por meio de ferramentas criadas pelo homem. A diferença é que, agora, as mudanças acontecem em ritmo exponencial, tão rápido que temos dificuldade em acompanhá-las.

Uma frase do cientista americano Edward O. Wilson, citada por Jason, resume o momento atual: "temos cérebros paleolíticos, leis medievais e tecnologia divina". O desafio é usar a tecnologia para criar um mundo melhor.

— — — — —  
Dezembro de 2022



As tecnologias sempre transformaram a civilização humana. A diferença é que agora essas **mudanças** estão acontecendo em uma velocidade acelerada, em ritmo exponencial. O **cérebro humano** está programado para pensar sobre a mudança de forma linear, enquanto o mundo está mudando a taxas exponenciais.

**JASON SILVA**  
FILÓSOFO E FUTURISTA

## INSIGHTS PARA O FUTURO

Não vemos o mundo como ele é. Vemos o mundo como somos. Tendemos a ver as coisas através de nossos vieses cognitivos e nossos estereótipos. Esses deslizos cognitivos nos fazem cometer muitos erros. Muitas vezes confundimos o mapa com o território.

A tecnologia é apenas a imaginação humana no mundo. A criatividade humana incorporada no mundo. É como viramos a mente humana do avesso e impregnamos o mundo com a mente.

Usamos nossas ferramentas e tecnologias para ampliar nossos pensamentos, ampliar nosso alcance e ampliar nossa visão. Isso sempre foi assim. Nós somos o animal que faz ferramentas. Desde os primeiros hominídeos, que pegavam uma vara para alcançar uma fruta que estava pendurada em um galho de árvore.

Como disse o filósofo Marshall McLuhan, nós construímos as ferramentas. E então as ferramentas nos constroem. Não há separação entre desenvolvimento humano e evolução humana e nossa fabricação de ferramentas.

Estamos vivendo na era das mudanças rápidas, da aceleração e da disrupção. Em que startups de bilhões de dólares surgem do nada e podem desaparecer com a mesma rapidez. Em que uma pandemia viral pode se espalhar pelo planeta em algumas semanas e os avanços biotecnológicos nos permitem criar vacinas e atender rapidamente a uma crise humanitária como a Covid-19.

Estamos vivendo um momento de aceleração massiva que nos dá uma sensação de vertigem, seja na política, nos negócios, ou na sociedade civil. Todo mundo está sentindo esse desconforto e essa sensação de incerteza.

As tecnologias sempre transformaram a civilização humana. A diferença é que agora essas mudanças estão acontecendo em uma velocidade acelerada, em ritmo exponencial. O cérebro humano está programado para pensar sobre a mudança de forma linear, enquanto o mundo está mudando a taxas exponenciais.

Ouvimos o termo transumanismo. Ser humano é ser transumano. Somos a espécie que transforma e transcende. Sempre fomos.



A próxima empresa de vários trilhões de dólares será uma empresa de life science, não uma empresa de software. O potencial surpreendente da biotecnologia acabou de ser exemplificado com as vacinas da Covid-19.

Com a nanotecnologia, o mundo físico torna-se um meio programável. Seremos capazes de programar átomos da mesma forma que programamos em código digital.

Por trás das manchetes, da desgraça e da melancolia, estamos vivendo o melhor momento de toda a história da humanidade.

Na era das tecnologias exponenciais, um bilionário não é alguém que tem muito dinheiro, mas alguém que toca positivamente um bilhão de vidas.

Temos uma crise de saúde mental. Mais pessoas estão morrendo por suicídio do que por desastres naturais e conflitos armados combinados, segundo a OMS.

O Metaverso parece ser o próximo passo da evolução humana e da tecnologia. Ele reflete o desejo humano de virtualizar a realidade, de entrar em nossa própria imaginação. Desde que os homens se sentavam em volta da fogueira para contar histórias.

Texto: Denize Bacoccina  
Design: Millena Oliveira



Gostou?



Que tal compartilhar?

[EXPERIENCE CLUB]

# JANTAR DO ANO